



MÊS VOCACIONAL Vocação para a Vida em Família (Dia dos Pais)

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Queridos irmãos e irmãs, reunidos neste dia do Senhor, no qual também celebramos o Dia dos Pais, queremos renovar nossa aliança com Deus, escutar sua voz e receber seu amor, para bem vivermos a nossa vocação para a vida em família. Com alegria, iniciemos cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

Eis-me aqui, Senhor! / Eis-me aqui, Senhor! // Pra fazer tua vontade, / pra viver no teu amor. // Eis-me aqui, Senhor.

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, / por caminho nunca visto me enviou, / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / e, por isso, respondi: Aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador / da história e da vida do meu povo / e, por isso, respondi: Aqui estou!
3. Ponho a minha confiança no Senhor, / da esperança sou chamado a ser sinal; / seu ouvido se inclinou ao meu clamor / e, por isso, respondi: Aqui estou!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa)*. Confessemos os nossos pecados:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR [Hinário Fasc. I – p.74] Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados.

1. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.
2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.
3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Ouçamos a Palavra que nos convida a ir ao encontro de Deus, como fez com Elias, e poder encontrá-lo nas coisas simples e humildes, pois podemos sentir sua presença real e seu amor em tudo que nos dá.*

6. PRIMEIRA LEITURA (1Rs 19,9a.11-13a)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, ao chegar ao Horeb, o monte de Deus, o profeta Elias entrou numa gruta, onde passou a noite. E eis que a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos: "Sai e permanece sobre o monte diante do Senhor, porque o Senhor vai passar". Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto. Passado o terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. E depois do fogo, ouviu-se um murmúrio de uma leve brisa. Ouvindo isso, Elias cobriu o rosto com um manto, saiu e pôs-se à entrada da gruta. Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 84 (85)]

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

- Quero ouvir o que o Senhor irá falar: / é a paz que ele vai anunciar. / Está perto a salvação dos que os temem, / e a glória habitará em nossa terra.
- A verdade e o amor se encontrarão, / a justiça e a paz se abraçarão; / da terra brotará a fidelidade / e a justiça olhará dos altos céus.
- O Senhor nos dará tudo o que é bom, / e a nossa terra nos dará suas colheitas; / a justiça andarà na sua frente / e a salvação há de seguir os passos seus.

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 9,1-5)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, não estou mentindo, mas, em Cristo, digo a verdade, apoiado no testemunho do Espírito Santo e da minha consciência. Tenho no coração uma grande tristeza e uma dor contínua, a ponto de desejar ser eu mesmo segregado por Cristo em favor de meus irmãos, os de minha raça. Eles são israelitas. A eles pertencem a filiação adotiva, a glória, as alianças, as leis, o culto, as promessas e também os patriarcas. Deles é que descende, quanto à sua humanidade, Cristo, o qual está acima de todos, Deus bendito para sempre! Amém! Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (2x)

Eu confio em nosso Senhor, / com fé, esperança e amor, / eu espero na sua Palavra; / Hosana, ó Senhor! Vem, me salva!

10. EVANGELHO (Mt 14,22-33)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Depois da multiplicação dos pães, Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou e Jesus continuava ali, sozinho. A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados e disseram: "É um fantasma". E gritaram de medo. Jesus, porém, logo lhes disse: "Coragem! Sou eu. Não tenhais medo!". Então Pedro lhe disse: "Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água". E Jesus respondeu: "Vem!" Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!" Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro e lhe disse: "Homem fraco na fé, por que duvidaste?" Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. Os que estavam no barco prostraram-se diante dele, dizendo: Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!" Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, oremos a Deus nosso Pai, que nos escuta quando o invocamos, e apresentemos-lhe nossas preces, dizendo, numa só voz:

T. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade.

L. Senhor, iluminai a vossa Igreja, para que seja aberta a acolher todos os que queiram entrar e que seja um lugar onde todos se sintam acolhidos para viver o que o próprio Cristo nos ensinou. Nós vos pedimos:

T. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade.

L. Senhor, sustentai na fé os membros das nossas comunidades, pastorais, grupos e movimentos, para que não se deixem desanimar em meio às dificuldades, mas confiem que a mão de Jesus estará sempre estendida para não nos deixar afundar. Nós vos pedimos:

T. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade.

L. Senhor, guiai e fortalecei todos os pais na missão de educar e conduzir os filhos, mesmo diante das realidades difíceis; acolhei os pais já falecidos; e encorajai-nos para que a vocação familiar habite em nossas famílias. Nós vos pedimos:

T. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade.

S. Senhor, que estais sempre ao lado daqueles a quem as tempestades deste mundo põem em perigo, fazei que eles reconheçam a vossa presença e descubram que não podem caminhar sem vossa luz e vossa força. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. No altar do Senhor, Jesus nos convida a participar do banquete do Reino, pois oferece o sacrifício de amor que o próprio Deus utiliza para saciar a fome de vida e de felicidade de todos os seus filhos e filhas. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Nos caminhos deste mundo onde andei, / a tristeza me cortou o coração: / Ao ver homem contra homem, / ao ver vida contra vida, / desespero e solidão, / violência sem medida.

Que poderei ao Senhor apresentar, / além da oferta do vinho e do pão? / Em procissão eu me achego ao teu altar / e te ofereço por inteiro o coração.

2. Este encontro plenifica o meu viver / e descubro qual a minha vocação: / Sem reserva e sem temor, / trabalhar pela verdade / espalhando pelo chão / as sementes da bondade.

3. O meu nome está escrito no seu livro: / Os meus dias e as minhas intenções. / Quando ando e quando paro, / pelas costas, pela frente, / quando canto e quando falo, / teu olhar está presente.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs, para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, III

“A salvação dos homens pelo homem”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos ser digno da vossa imensa glória vir em socorro de todos os mortais com a vossa divindade e servir-vos de nossa condição mortal para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, ...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresce na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus; com São José, seu esposo; com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Glorifica o Senhor, Jerusalém, pois te dá como alimento a flor do trigo.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. O pão que não se reparte / não mata a fome, deixa de ser pão. / Vida se torna mais vida, / quando é vivida na condissão.

Ô ô ô ô ô, eu vivia fugindo de Cristo / e não lhe dava o meu coração. / Ô ô ô ô ô, mas aqui os meus olhos se abriram / quando repartiram comigo o pão!

2. Na mesa do nosso Deus, / há lugar para todos, há vinho e pão. / É o próprio Deus quem se doa, / liberta e perdoa, e envia em missão.

3. A mesa da eucaristia / nos quer ensinar um mistério profundo: / Corpo de Cristo é comida, / seu Sangue é bebida pra vida do mundo.

4. Na mesa, o pão partilhado / é fonte de vida, de amor, comunhão. / Sinal de que a vida é serviço, / real compromisso de libertação.

5. São partes deste caminho / chamado e proposta, resposta e missão. / Deus caminha com a gente, / lançando a semente da ressurreição.

Ou:

Sagrada Família de Nazaré / - Maria, Jesus e José - / modelo perfeito de doação, / ajude as famílias em sua missão.

1. A minha missão é gerar nova vida, / viver o perdão e amar sem medida, / partilhar a vida e repartir o pão: / um par de alianças num só coração.

2. Do ventre materno por amor nasci, / nos braços paternos andei e cresci. / No beijo e abraços e no aperto de mão, / revivo a origem da minha missão.

3. Família é festa, comunhão e amor, / imagem humana de Deus criador, / recriando a vida e vivendo a paixão, / unida pra sempre na mesma missão.

4. Há vidas morrendo antes de nascer! / Mulheres e homens precisam saber / brincar de criança, de jovem e velho, / servindo à vida, à luz do Evangelho.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *“Coragem! Sou eu. Não tenhais medo!” Jesus nos convida a nos encorajarmos na vida cristã, mantendo um diálogo diário com o Pai, e a ter coragem para enfrentar os desafios do mundo. Partamos na missão de viver plenamente a vocação familiar em nossos lares e que, através do nosso serviço, possamos levar a palavra de Deus à frente para nos guiar. Preparemo-nos para receber a bênção.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. Minha prece de pai é que meus filhos sejam felizes, / minha prece de mãe é que meus filhos vivam em paz, / que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados, / vivam iluminados! / Nossa prece de filhos é prece de quem agradece, / nossa prece é de filhos que sentem orgulho dos pais; / que eles trilhem os teus caminhos, / louvem e sejam louvados, / sejam recompensados!

Ilumina, ilumina nossos pais, nossos filhos e filhas! / Ilumina, ilumina cada passo das nossas famílias!

2. Minha prece, ó Senhor, é também pelos meus familiares. / Minha prece, ó Senhor, é por quem tem um pouco de nós; / que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados, / vivam iluminados! / Nossa prece, ó Senhor, é também pelos nossos vizinhos, / por quem vive e trabalha e caminha conosco, Senhor. / Que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados, / vivam iluminados!

FAM 23

27.AGO 7H

FRATERNIDADE SÃO JOÃO PAULO II

ADORAÇÃO E VIDA

Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e fique por dentro das inscrições de equipe e pontos de venda dos ingressos

COMPLEXO AYRTON SENNA
AV. PREF. VALDÍRIO PRISCO, 193 - RIBEIRÃO PIRES/SP
DIOCESESA.ORG.BR | f @ |

REALIZAÇÃO:

APOIO:

ESPAÇO VOCACIONAL

A vocação para a vida em Família

A vocação matrimonial reconhece o valor e a dignidade do casamento como um sacramento e um caminho para a santidade. Enxergar o matrimônio como graça e missão – eixos fundamentais do 3º Ano Vocacional do Brasil – significa entender que, além de ser uma bênção de Deus, é uma responsabilidade de testemunhar a união entre Cristo e a Igreja. Isso implica em viver a vida conjugal de forma a honrar a Deus e a propagar seu amor e sua mensagem através do exemplo do amor e do comprometimento da união do casal. Este deve buscar constantemente crescer juntos nos valores cristãos, praticar a humildade, o perdão, a compaixão, a generosidade e buscar sempre a vontade de Deus em suas vidas.

“A Família é um celeiro de vocações [...] fonte inestimável de amor e santidade” (São João Paulo II). Essa frase expressa a importância da família na formação das vocações e no desenvolvimento humano. A família é vista como um ambiente propício para a descoberta e o desenvolvimento das habilidades e das inclinações das pessoas, bem como para o cultivo do amor e da santidade. É na família que se aprende a conviver com as diferenças, a valorizar a solidariedade e a cooperação, e a vivenciar os valores cristãos. Assim, a família é considerada uma fonte inestimável de bênçãos para a vida das pessoas e da sociedade como um todo.

Mesmo com as dificuldades que a família atualmente possa passar, não podemos esquecer que Deus confia na missão dada a seus filhos de formar a

comunidade doméstica, através dessa vocação. Os momentos de alegria e da presença da graça de Deus superam tudo aquilo que possa nos impedir de ver a beleza do amor entre homem e mulher, manifestação do amor de Deus para com todos os seus filhos.

Iluminados pela Palavra de Deus, queremos rezar para que o Senhor continue enviando santas vocações para a vida matrimonial, berço de uma sociedade mais próxima de Deus e dos irmãos!

Quer saber mais sobre vocação e ser ajudado em seu processo de discernimento vocacional? Procure nosso SAV Diocesano através do Instagram @vocationalsa.

Gislaine e Claudinei Laureano
(SAV Região São Bernardo Anchieta)

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Dt 10,12-22; Sl 147(147B); Mt 17,22-27.

3ª feira: Dt 31,1-8; Dt 32; Mt 18,1-5.10.12-14.

4ª feira: Dt 34,1-12; Sl 65(66); Mt 18,15-20.

5ª feira: Js 3,7-10.11.13-17; Sl 113a(114); Mt 18,21-19,1.

6ª feira: Js 24,1-13; Sl 135(136); Mt 19,3-12.

Sábado: Js 24,14-29; Sl 15(16); Mt 19,13-15.

Assunção de Maria: Ap 11,19;12,1.3-6.10; Sl 44(45); 1Cor 15,20-27; Lc 1,39-56.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre